



O movimento do projeto “Como são os solos da minha cidade” nas escolas públicas de Viçosa MG⁽¹⁾.

**Fernanda Márcia Souza⁽²⁾; André Luiz Miranda Reis⁽³⁾; Talita de Cássia Francisco⁽⁴⁾;
Elisa Gramacho de Oliveira⁽⁵⁾; Renato de Souza Leoni Rocha⁽⁶⁾ e Cristine Carole
Muggler⁽⁷⁾.**

⁽¹⁾ Trabalho executado com recursos da FUNARBE.

⁽²⁾ Estudante de Geografia; Universidade Federal de Viçosa; Viçosa; MG; nandamarcya@gmail.com; ⁽³⁾ Estudante de Geografia; Universidade Federal de Viçosa; Viçosa; MG; ⁽⁴⁾ Estudante de Geografia; Universidade Federal de Viçosa; Viçosa; MG; ⁽⁵⁾ Estudante de Agronomia; Universidade Federal de Viçosa; Viçosa; MG; ⁽⁶⁾ Estudante de Agronomia; Universidade Federal de Viçosa; Viçosa; MG; ⁽⁷⁾ Professora; Universidade Federal de Viçosa; Viçosa; MG.

RESUMO: O projeto “Como são os solos da minha cidade” foi realizado durante o ano de 2014, pelo Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef (MCTAD), dando início as atividades comemorativas do Ano Internacional de Solos em 2015 na cidade de Viçosa-MG. O projeto teve como objetivo despertar, sensibilizar e conscientizar as comunidades escolares para a importância dos solos para a vida, para o meio ambiente e da necessidade de conservá-los. Assim, os estudantes e educadores criaram produções coletivas unindo ciência e arte, valorizando as suas vivências e percepções ambientais.

Termos de indexação: educação básica, leitura da paisagem, popularização da ciência.

INTRODUÇÃO

O Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef (MCTAD) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), desenvolve ações de educação e de divulgação científica. Os trabalhos desenvolvidos são voltados para divulgação e popularização de temas relacionados a Solos e Meio Ambiente. Além das visitas monitoradas, o Museu realiza projetos e oficinas junto à comunidade de Viçosa. Entre os projetos está o “Como são os solos da minha cidade?”, que foi desenvolvido no ano de 2014 e teve como objetivo despertar, sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar para a importância dos solos na vida, para o meio ambiente e a necessidade de conservá-los. As atividades do projeto foram desenvolvidas junto às escolas de educação básica de Viçosa e combinaram atividades de percepção ambiental, análise da paisagem e coleta de solos, buscando a compreensão dos espaços de vivência da sua comunidade, da sociedade e de seus impactos sobre os solos. O presente trabalho apresenta e analisa as atividades e ações do projeto “Como são os solos da minha cidade?”.

MATERIAL E MÉTODOS

As atividades do projeto “Como são os solos da minha cidade?” foram desenvolvidas junto às escolas de educação básica do município de Viçosa no ano de 2014, e combinaram a abordagem conceitual do tema Solos, com a exploração e descoberta dos espaços de vivência dos estudantes. Para o desenvolvimento do projeto a equipe do MCTAD passou por vários espaços e tempos de formação e capacitação ao longo do ano, onde foram abordados os conteúdos de solos e meio ambiente, além de metodologias de abordagem e trabalho com a educação básica. Posteriormente foi feito um levantamento de escolas e turmas interessadas em participar e a indicação do tema que seria trabalhado. Após essa etapa foram concebidos e desenvolvidos kits de materiais de apoio distribuídos às escolas participantes. Os materiais dos kits foram acondicionados em caixas de madeira especialmente desenhadas e produzidas para isso, que receberam adesivos com a identidade do projeto. As atividades foram apoiadas e acompanhadas pela equipe do Museu por meio de visitas para esclarecimento de dúvidas, bem como atividades com os estudantes das escolas quando solicitadas pelo professor. As atividades se deram em torno dos temas escolhidos por cada professor e turma. Os trabalhos foram sintetizados em produções textuais e artísticas, que foram apresentadas na Feira de Conhecimento de Viçosa, em outubro de 2014.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os kits (Figura 1) são compostos pelos seguintes materiais: colorteca com três tubetes preenchidos com solos e três vazios; pote com torrão de solo; piseta, pote com material demonstrativo de diferentes estruturas do solo; potes com materiais demonstrativos das frações de tamanho areia, silte e argila; amostras de materiais de diferentes horizontes do solo mais comum da região



(Latossolo); amostras de rocha (gnaisse) fresca e intemperizada; potes vazios, esponja, lupa de mão; três potes com materiais de solos de cores distintas e três potes vazios para que os participantes colem os seus próprios materiais para produzir as tintas. O conjunto de materiais foi acompanhado por um manual de manuseio e o caderno pedagógico “Desvendando a paisagem”.

O projeto foi desenvolvido por cerca de 800 alunos de 18 escolas, que resultaram em 43 produções que foram expostas na Feira do Conhecimento de Viçosa. Dentre os trabalhos apresentados destacaram-se minhocário, experimento de erosão, cartazes com pintura com tinta de solos, maquetes mostrando a urbanização de Viçosa, maquete da Mata Atlântica antes e depois da destruição, formigueiro, perfil do solo, álbum com pinturas de solos, amostras de minerais e rochas, experimento de reações química do solo, cartazes mostrando a vida no solo, pinturas com tinta de solo em materiais reciclados, camadas da terra, quadros com tinta de solo mostrando as áreas de risco de Viçosa, maquete de uso e ocupação do solo, jardins transversais, letras e números de argila.

Os trabalhos de duas escolas receberam o Prêmio Arthur Bernardes, oferecido aos trabalhos que mais se destacaram na Feira. O projeto teve significativo impacto, atingindo diretamente mais de 900 pessoas e indiretamente mais de 1500, o que evidencia o grande alcance e importância do projeto.

Posteriormente, alguns trabalhos fizeram parte da Exposição “Como São os Solos da Minha Cidade?”, exibida no hall da Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa. A abertura desta exposição, realizada em março de 2015, foi marcada por um evento com a participação de algumas das escolas do projeto. Este evento também foi o lançamento das comemorações do Ano Internacional de Solos em Viçosa.

CONCLUSÕES

O projeto “Como são os solos da minha cidade?” teve um impacto significativo nas escolas, sensibilizando a comunidade escolar sobre a importância do solo para a vida e para o meio ambiente.

A diversidade dos conteúdos de solos abordados e os trabalhos apresentados na Feira de Conhecimento de Viçosa evidenciou o alcance do projeto do Museu, e fortaleceu a parceria com as escolas públicas de educação básica. Além disso, o projeto contribuiu para formação pessoal e profissional dos estagiários do Museu.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos os envolvidos na realização do projeto: às comunidades escolares que nos motivam, à equipe do MCTAD que se empenha e se forma, e à Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) pelo apoio financeiro.

REFERÊNCIAS



Figura 1- Manual de manuseio do kit de materiais